

Senhor Deputado Luiz Carlos Motta, e mais integrantes da mesa e público presente,

Lamentamos a ausência hoje nesta audiência dos gestores dos Correios, Postalis e outros, todos tão ocupados em suas agendas a ponto de nem mesmo terem indicado representantes. Isso nos parece apenas reforçar o descaso da direção desses órgãos com os trabalhadores e com a sociedade, representada nesta oportunidade pelo Congresso Nacional.

Senhoras e senhores, a situação dos Correios é muito grave, como tem noticiado com fartura de informações a imprensa. A Empresa não tem feito o pagamento regular de seus fornecedores, a ponto de algumas transportadoras terem suspenso o atendimento e ocasionado grandes atrasos na entrega de encomendas. De forma similar, também os repasses ao Postalis estão atrasados, como poderia ser confirmado pelo Presidente do Postalis ou por algum representante que aqui estivesse presente. Na Postal Saúde, clínicas deixam de atender os trabalhadores, também por falta de pagamento. E há unidades operacionais sem serviço de limpeza, igualmente por falta de pagamento. Esses são apenas alguns casos para exemplificar a situação de penúria a que uma das maiores e mais importantes organizações públicas está submetida neste momento.

O Governo Federal parece que abandonou os Correios à própria sorte, confiado a um grupo de pessoas que não sabe como comandar a organização e deixa a situação se agravar a cada dia que passa. Isso não pode continuar assim, pois os brasileiros merecem um correio público forte e bem administrado.

A permanência desse estado de coisas nos Correios vai erodindo aos poucos o trabalho realizado ao longo da existência da Empresa para torná-la uma referência. Muitos clientes do e-commerce, por exemplo, deixaram de utilizar o PAC, em função dos grandes atrasos ocorridos por conta dos problemas com transportadoras. Alguns podem até voltar, mas muitos se acomodarão na concorrência. Faço esse comentário com a dor daqueles que estiveram nas equipes técnicas que desenvolveram e implementaram serviços. O PAC, projetado para ser PRÁTICO, ACESSÍVEL E CONFIÁVEL, não merecia o descaso da direção dos Correios.

E a direção a Empresa não pode reclamar também do mercado ou da falta de possibilidade de atuação, por ser estatal. O comércio eletrônico está bombando no mundo inteiro, incluindo o Brasil. E a Empresa tem, desde 2011, conforme Lei 12.490/11, autorização para desenvolver todas as linhas de negócio vislumbradas na ocasião para

os Correios, nas vertentes de logística, financeira, digital, assim como a possibilidade de abrir filiais no exterior, constituir parcerias etc.

Compararia os Correios com um grande avião, como o Boeing 787. Basta olhar a cabine de comando do avião para perceber que os pilotos precisam de muito conhecimento, treinamento e experiência para comandar a aeronave. Sem os pilotos certos, apesar de ser uma máquina fantástica, o avião não sairá do chão. Neste contexto, os Correios correm o risco de serem essa carcaça de aeronave magnífica que pode acabar enferrujando no chão por falta de uma equipe de pilotos que consiga fazê-la voar.

A ADCAP preparou e distribui hoje um elenco de propostas para reestruturação e revitalização dos Correios, que enfrenta, na visão da associação, as principais questões que estão colocadas no tabuleiro.

Para aqueles que desejarem se aprofundar no assunto, é um material que pode ser valioso, pois não se restringe ao diagnóstico, mas vai além, apresentando caminhos para que a aeronave Correios volte a voar, como já fez por muito tempo, levando bons serviços aos brasileiros de todos os municípios brasileiros.

Agradeço a oportunidade de participação e fico à disposição.

Marcos César Alves Silva
Administrador Postal
Aposentado
Pequeno empresário em e-commerce